

SOJA

Os preços internos da soja subiram no início da semana, sendo influenciados pela redução gradual do volume disponível para negociação da temporada 2020/21 e pela alta no mercado externo. Contudo, na sexta-feira os preços caíram pressionados pelo recuo dos futuros em Chicago. No Sul do País, as precipitações fracas e isoladas favoreceram a retomada das atividades de campo, que haviam sido interrompidas em algumas praças. De modo geral, o clima no Brasil continua favorável e a expectativa é de uma safra recorde no País. O presidente da Agroconsult, André Pessoa, disse na quinta-feira que o Brasil deve colher 144 milhões de toneladas de soja no ciclo 2021/22. O volume representa aumento de 5,2% em relação aos 137,1 milhões de toneladas da temporada 2020/21, segundo a consultoria. As exportações brasileiras de soja devem atingir 92,2 milhões de toneladas em 2022, volume 7,7% maior do que o total de 85,6 milhões de embarques ao exterior neste ano, de acordo com estimativa da Agroconsult. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 163,84/saca (-1,11%) na sexta-feira. Em dólar, o indicador ficou em US\$ 29,26/saca (-1,75%). No mercado futuro de soja a CBOT houve liquidação de posições na sexta-feira em meio ao sentimento generalizado de aversão a risco. A notícia de que uma nova variante do coronavírus foi detectada na África do Sul derrubou mercados de ações e commodities. O petróleo registrou forte perda de 13%, com temores de que a nova variante desencadeie mais restrições a viagens. Considerando a forte influência do petróleo sobre o óleo de soja, que recuou 3% na sexta-feira, é possível que a soja em grão também seja afetada. O vencimento jan/22 da oleaginosa recuou 13,75 cents (1,09%), para US\$ 12,5275 por bushel, mas fechou bem acima das mínimas do dia. Na semana, a perda acumulada foi de 0,83%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Passo Fundo-RS, Oeste PR-PR, Sorriso-MT, Rio Verde-GO, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 26/11/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendar table with columns: Calendário da Safra, Plantaio, Set-Dez, Jan-Mar. Rows include MT/PR/GO/RS and Colheita.

Table for Mercado Futuro with columns: BMBF R\$/60kg, CBOT US\$/Bushel, CBOT\* R\$/60kg, Venc., Cotação. Rows include jan/22, mar/22.

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paraná



MILHO

Após cair por oito semanas consecutivas, os preços do milho voltaram a subir na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea. Nos portos de Santos (SP) e de Paranaguá (PR), os valores foram influenciados pelo alto patamar do dólar - especialmente no início da última semana - e pelos avanços nos futuros externos. No interior do País, vendedores, atentos a esse cenário e também ao menor volume de chuvas em novembro - que gera certa preocupação quanto ao desenvolvimento da safra de verão -, se afastaram do spot nacional, à espera de intensificação do recente movimento de alta nos preços. Além disso, já se verifica limitações de embarques em razão da aproximação das festas de fim de ano. No campo, mesmo com a redução das chuvas ao longo de novembro e das consequentes preocupações, o desenvolvimento das lavouras da safra de verão segue satisfatório. Na sexta-feira, a valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/Bovespa fechou R\$ 83,72 a saca de 60 quilos (+0,11%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 14,95/saca (-0,53%). Nos mercados futuros de milho na B3, o contrato mais líquido, de jan/22, encerrou a sexta-feira em alta de R\$ 0,21 a saca, a R\$ 88,90. Os valores subiram influenciados pela alta dos preços nos portos. Os futuros de milho reverteram perdas e fecharam em alta na sexta-feira na CBOT. De acordo com analistas, a maior volatilidade pode ser atribuída ao volume reduzido de negócios, em sessão mais curta e esvaziada após o feriado de Ação de Graças nos EUA. O vencimento mar/22 do grão subiu 6,25 cents (1,07%), para US\$ 5,9175 por bushel. Mais cedo, as cotações chegaram a cair mais de 2%, pressionadas por um movimento de liquidação de posições compradas em meio ao sentimento de aversão a risco nos mercados globais. A queda do petróleo, que diminui a competitividade relativa do etanol, tem forte impacto sobre o preço do grão. Números de vendas externas dos EUA e compras de oportunidade, no entanto, acabaram impulsionando os preços. Fontes: Cepea e Broadcast.

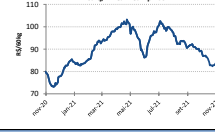
Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Passo Fundo-RS, Oeste PR-PR, Sorriso-MT, Rio Verde-GO, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 26/11/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendar table with columns: Calendário da Safra, Plantaio, 1ª safra (PR/RS/MG), Ago-Jan, 2ª safra (MT/MS/PR), Jan-Mar, Mai-Set.

Table for Mercado Futuro with columns: BMBF R\$/60kg, CBOT US\$/Bushel, CBOT\* R\$/60kg, Venc., Cotação. Rows include jan/22, mar/22.

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas



CAFÉ

Os preços do café arábica atravessam mais um mês em forte avanço. O aumento está atrelado às altas dos valores externos. Os fundamentos de oferta global apertada, incerteza climática e redução dos estoques nos países consumidores sustentam as cotações. Além disso, entraves logísticos enfrentados em todo o globo continuam dificultando a comercialização de café. No Brasil, começam a aumentar as preocupações quanto ao pagamento das floradas da safra 2022/23. Bolsas na Europa e nos EUA caíram na sexta-feira, com investidores abandonando ativos de risco. Boa parte das commodities agrícolas acompanhou outros mercados e cedeu, como o café. Os contratos futuros de café arábica na ICE Futures trabalharam em queda ao longo de todo o pregão de sexta e recuaram 1%, (245 pontos), fechando a 242,95 cents no vencimento mar/22, o mais líquido. Além do ambiente externo turbulento, os contratos de arábica pedem uma correção técnica, já que subiram forte nas últimas três semanas. Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações domésticas do café arábica e do robusta tiveram movimento distinto na sexta, no mercado físico. Segundo os pesquisadores, os preços do robusta foram sustentados pela elevação dos futuros da variedade no mercado internacional e pela alta do dólar. O indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peenita 13 acima, fechou a R\$ 820,82 a saca, e o tipo 7/B, a R\$ 810,32 a saca, ambos com leve alta de 0,3% em relação ao dia anterior - à vista e a retirar no ES. Já o indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.457,25 a saca, baixa de 0,6% em relação ao dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include São Paulo-MG, Cerrado-MG, Zona da Mata-MG, Mogiana-SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 26/11/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita 88% do total (Conab) Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Table for Mercado Futuro with columns: BMBF R\$/60kg, ICE/NY US\$/Lb, ICE/NY\* R\$/60kg, Venc., Cotação. Rows include dez/21, mar/22.

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo



BOI GORDO

No acumulado da parcial deste mês (entre 27/10 e 26/11), o indicador CEPEA/B3 do boi gordo subiu expressivos 24,04%, fechando a R\$ 318,10 na sexta-feira, 26. Segundo pesquisadores do Cepea, os valores têm sido impulsionados pela baixa oferta de animais prontos para abate. Embora os pastos ainda não tenham se recuperado totalmente em muitas regiões, os bons volumes de chuvas registrados em outubro já favoreceram as pastagens, o suficiente para fazer com que alguns pecuaristas mantenham os animais no campo, restringindo ainda mais a oferta. A chegada do mês de dezembro traz boas expectativas quanto às vendas de carne bovina ao mercado doméstico, disse ao Broadcast Agro o diretor de pecuária da consultoria StoneX, Caio Toledo. Na avaliação dele, porém, a oferta de gado terminando tende a permanecer mais escassa, o que deve manter a dificuldade das indústrias de originar matéria-prima, alimentando a tendência alista para a arroba ao longo do próximo mês. Em levantamento semanal, a Agriflato informou que em São Paulo as indústrias fecharam a sexta-feira a 7 dias úteis já programadas, mantendo a estímulado frente à semana passada. Por enquanto, as indústrias aguardam para ver o escoamento na próxima semana e testar ajustes nos preços, observa a IHS Markit. "A dinâmica das exportações brasileiras da proteína também pode oferecer suporte adicional, com a reabertura da Rússia e gradual normalização da entrada do produto brasileiro no mercado chinês", acrescentaram analistas. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 318,10/arroba (+0,06%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 320,17/arroba (+0,06%). Na B3, o contrato futuro do boi gordo para nov/21, o mais negociado, encerrou o dia em alta de R\$ 1,25/arroba, a R\$ 319,10. Na semana, a alta é de R\$ 1,95 por arroba para este vencimento. No mercado atacadista de carne bovina, após uma semana de calma, os preços fecharam a sexta-feira estáveis, segundo a IHS Markit. Os cortes do traseiro permaneceram em R\$ 23,10 o quilo e os da ponta de alça ficaram em R\$ 15,60 o quilo, enquanto os do dianteiro estavam em R\$ 17,10 o quilo. Fontes: Cepea e Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/@), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include C. Grande-MS, Goiânia-GO, Aracatuba-SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/@).

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 26/11/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendar table with columns: Calendário, 1ª Semestre, Safra, 2ª Semestre, Entressafra.

Table for Mercado Futuro BM&F - (R\$/@) with columns: Vencimento, Cotação. Rows include jan/22, mar/22.

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo



ALGODÃO

Table with columns: Calendário da Safra, Atual (R\$/@), Semanal, Mês, Ano. Rows include Plantaio (Nov-Fev) and Colheita (Mai-Set).

\*Indicador Esalq/BM&Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. \*\* @ = 15 kg

ARROZ

Table with columns: Calendário da Safra, Atual (R\$/50 kg)\*, Semanal, Mês, Ano. Rows include Plantaio (Ago-Dez) and Colheita (Jan-Mai).

\*Indicador Esalq/BM&Bovespa Arroza Beneficiado (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Table with columns: Calendário da Safra, Atual (R\$/t), Semanal, Mês, Ano. Rows include Plantaio (Mar-Jul) and Colheita (Ago-Dez).

\*Indicador Esalq/BM&Bovespa Trigo (R\$/t) - Referência: Paraná

FRANGO

Os preços da carne de frango seguem em queda no mercado brasileiro. O movimento de baixa está atrelado ao fracasso rito de vendas da proteína no mercado atacadista. Vendedores estão reajustando negativamente as cotações, no intuito de elevar a liquidez e evitar aumento de estoques. Já as carnes concorrentes, a bovina e a suína, registram valorizações neste mês. Diante disso, a competitividade da carne de frango frente a essas concorrentes avançou ao longo de novembro. Entre 1º e 24 de novembro o frango inteiro resfriado comercializado no atacado da Grande SP se desvalorizou 9,1%, para R\$ 6,96/kg na quarta-feira, 24. Fonte: Cepea e Broadcast. <->Ovos: Com o período de fim de mês e a retração ainda mais significativa da demanda, os preços dos ovos seguiram em leve tendência de queda nos últimos dias na maioria das regiões. As negociações lentas e a pressão exercida pelos altos estoques têm levado vendedores a conceder descontos, com o objetivo de garantir o escoamento do produto. Em Santa Maria de Jetibá (ES), o ovo branco tipo extra foi cotado na média de R\$ 108,78/caixa com 30 dúzias na quinta-feira, 25, recuo de 0,8% em sete dias. Para o produto vermelho vendido na mesma região, a queda foi de 1,7% no período, para R\$ 117,77/cx no dia 25. Fonte: Cepea->Suínos: O contramão do frango, a maior demanda da agroindústria por novos lotes de suínos para o ano, sustentam os preços. Na região da capital paulista, a carcaça especial suína negociada no atacado se valorizou 15,4% de 1º a 24 de novembro, atingindo R\$ 10,91/kg na quarta. Cabe ressaltar, porém, que as desvalorizações do suíno vivo no mercado independente no início de novembro superaram os recuos observados nas cotações do milho e do farelo de soja, os principais insumos da atividade. Diante disso, simulações realizadas pelo Cepea mostram que o poder de compra dos suínocultores em novembro caiu frente ao mês anterior, interrompendo, portanto, o movimento de recuperação que vinha sendo observado nos últimos meses, sobretudo frente ao milho. Fontes: Cepea e Broadcast.